



CONSELHO DE SEGURANÇA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DO DIA 04/10/2016

Inicialmente, foi comentada a resposta do Conselho Tutelar a respeito da solicitação do “COMSEG” para aquela instituição nos acompanhar em operações conjuntas, porém, na resposta, o Conselho afirmou que tal atividade não está entre suas atribuições legais.

Os Conselheiros destacaram a necessidade e a importância do Conselho nestas operações: a) agilidade da operação; b) maior autonomia; c) desembaraço das viaturas de campo.

O representante da Câmara Dirigente dos Lojistas destacou e parabenizou o Conselho pelas operações realizadas na área central. Porém, um problema foi debatido durante a reunião: o vazamento de informações para imprensa que, na última operação, já sabia de sua realização antes mesmo de qualquer movimentação.

Ainda quanto as operações na área central, o Conselheiro Marciel declarou que desconhecia a atitude da Secretaria de Ação Social que insere ex usuários do Centro Pop para trabalharem como vendedores ambulantes naquela região. Foi feita menção também ao processo aberto na Secretaria de Urbanismo e Planejamento que trata do mesmo tema.

O Conselheiro Marciel também relatou a dificuldade dos fiscais de obras e posturas neste tipo de abordagem, para ele falta aos fiscais as características necessárias para este tipo de serviço e que, no seu entendimento, tal atribuição poderia ser transferida para a Guarda Civil Municipal, pois, este órgão estaria mais preparado para as fiscalizações na área central, lembrando também que em muitos municípios, são as Guardas Civis que fiscalizam atividades semelhantes.

Este tema fez surgir outra questão na reunião: a necessidade de renovação do efetivo da Guarda Civil Municipal.

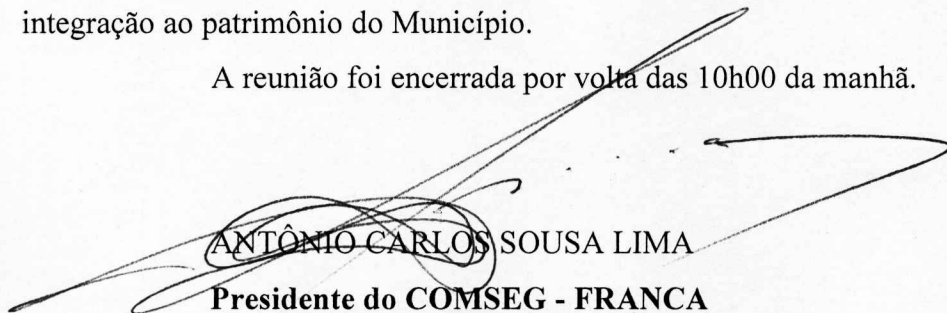
Na sequência, o representante da Polícia Militar destacou a implementação do projeto Vizinhança Solidária no município de Franca. O projeto criado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo permite uma maior interação entre Polícia e população, por meio de



aplicativos que mantêm cidadão e policial permanentemente integrados, facilitando assim a comunicação de ocorrências, denúncias etc.

Por fim, foi discutida a questão das câmeras da CDL, segundo a fala dos conselheiros Mauricio e Oraldo, a maior dificuldade para utilização do material está na sua integração ao patrimônio do Município.

A reunião foi encerrada por volta das 10h00 da manhã.



ANTÔNIO CARLOS SOUSA LIMA

Presidente do COMSEG - FRANCA